

# Índios chacinam família no município de Barra do Corda

Sucursal SP - Av. Higienópolis, 983 - 01238

Quarenta e cinco índios canelas, da Aldeia de Arroz - Município de Barra do Corda, atacaram, na última segunda-feira a Fazenda "Arranca", matando seu proprietário, Barnabé da Silva Barros e os filhos deste, Benedito, Valdeci, Isaac, Reinaldo e Josenir. Da família, só escapou a esposa de Barnabé, Teresa da Silva Barros que acordou primeiro para preparar o café matinal, e teve de fugir ante a chegada do grupo de índios armados.

As informações foram trazidas a São Luís pelo jornalista, Antonio Wagner de Barros Akashi, filho do agropecuarista, Yokio Akashi, estabelecido em extensa área naquela região e que teve também sua fazenda "Serra Branca" - saqueando no dia 14 do corrente mês, por quarenta e quatro índios Guajajaras, chefiados pelo cacique Moisés, da Aldeia dos Porquinhos. Queixa nesse sentido foi registrada na Delegacia de Polícia de Barra do Corda, pelo japonês Akashi, que determinou ainda o valor de

300 mil cruzeiros em prejuízo causado pelos silvícolas, que mataram a tiros um garrote reprodutor no valor de 80 mil cruzeiros, dois bois de carro, no valor de 60 mil, duas novilhas próximo a dar cria, no valor de 60 mil, além de roubarem arroz, farinha, feijão, milho, fava, ferramentas de trabalho, redes de dormir, lençóis e outros utensílios da Fazenda.

Segundo a denúncia, os índios, ao abandonarem a Fazenda, deixaram com o vaqueiro Raimundo Adeliã, um recado para que este se retirasse da Fazenda o quanto antes se não quisesse morrer logo. Eles disseram, segundo o registro da Polícia, que estavam agindo cumprindo ordens do chefe da Ajudância de Barra do Corda, Manoel Porfírio de Carvalho.

## FUNAI APURA

Procurado à tarde de ontem, pelo O IMPARCIAL, o delegado regional da

FUNAI, major Alípio Levay se limitou apenas em dizer que o órgão está apurando o ocorrido e que até aquele momento não tinha nenhuma informação concreta sobre o fato. "Estamos apurando e tomando as providências acerca do que scubemos até agora. Nada posso adiantar porque não sei o que realmente ocorreu", disse em tom lacônico. Ele confirmou somente que havia mandado emissário ao local e que logo tenha as informações concretas, falará à imprensa.

A cidade de Barra do Corda, que é ligada à capital somente pelo serviço de rádio da Polícia Militar, e pelo sistema SEB da Secretaria de Segurança. A noite de ontem o cel. Antonio Alves Godinho chefe da Divisão de Telecomunicações da SEGUP, informou a O IMPARCIAL que nada tinha recebido a respeito do assunto, que ele desconhecia totalmente. Por todo o dia de hoje, espera-se que tenha a versão oficial sobre a bárbara ocorrência.

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

*O Imparcial*

Class.:

*101*

Data:

*28/02/86*

Pg.: